



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS PALHAIS E COINA

----- Primeira Sessão Extraordinária -----

----- Acta número dois -----

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coia na sua segunda sessão ordinária, na Sala da União Recreativa da Cultura e do Desporto de Coia, sita na Rua Dom Manuel Primeiro, em Coia, com a seguinte ordem de trabalhos: 1- **Período “Intervenção da população;** 2- **Período “Antes da Ordem do Dia”:** 2.1-**Leitura da Correspondência;** 2.2-**Aprovação da ata da Assembleia de 23 de Novembro/2021;** 3-**Período da “Ordem do dia”** 3.1-**Apreciação, discussão e votação das Taxas e Licenças para o ano de 2022;** 3.2-**Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022, nos termos do art.º 9º, alínea a) da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro;** 3.3-**Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2022, nos termos do art.º 9º, n.º1, alínea m) da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro;** 3.4-**Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos no art.º6º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º8/2012 de 21 de Fevereiro e do art.º1º do Decreto-lei nº127/2012, de 21 de Junho;** 3.5-**Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, para o Mandato de 2021-2025;** 3.6-**Informação Escrita da Presidente e Situação Financeira.** -----

Às vinte e uma horas deu-se por iniciada a sessão, com a presença dos seguintes eleitos: Presidente: *João Filipe de Assunção Salvado*; Primeira Secretária: *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes*; Segunda Secretária: *Ana Maria Robalo Caria Gerales*; e os restantes eleitos: *Jéssica Sofia Chainho Pereira, Ana Cláudia Palma Elói Guerreiro, Lina Gertrudes Galiau Janeiro Barrocal Fialho, Susana da Conceição Duarte da Rita, Fernanda Maria Fonseca Pereira, Gualdino Francisco Marques das Neves.* -----

Do executivo da União das Freguesias a presença da Senhora Presidente: *Naciolinda Miranda Botas Neves Silvestre*, o Secretário: *Juvenal Neves Silvestre* e o Tesoureiro: *Luís Jorge Arcadinho da Silva.* -----

O Presidente da Assembleia *João Filipe de Assunção Salvado*, inicia a sessão cumprimentando todos os presentes agradecendo à URCDC pela cedência da sala para a realização da Assembleia de Freguesia e informou que enquanto houver restrições devido ao período Pandémico, as sessões das Assembleias de Freguesia, serão realizadas alternadamente, no Salão Nobre da União da União das Freguesias de Palhais e Coia e a Sala da União Recreativa de Cultura e Desporto de Coia. -----

O Presidente da Assembleia leu um documento do eleito do Partido Socialista, *Hélder Nuno Martins Costa*, que solicitou a suspensão do seu mandato devido a motivos pessoais pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, tendo sido convocados por ordem na lista do Partido Socialista, *Ana Cláudia Palma Elói Guerreiro, Marisa Daniela Pereira Baião,*

Gonçalo Manuel Marques da Silva, que por dificuldades várias solicitaram as suas substituições para a sessão da Assembleia, tendo sido convocada a candidata seguinte *Fernanda Maria Fonseca Pereira*. Após a informação das substituições, o Presidente da Mesa da Assembleia leu a ata de verificação de poderes e deu posse ao novo membro da Assembleia *Fernanda Maria Fonseca Pereira*. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos: -----

1- Período “Intervenção da População”, informou que o ponto era de trinta minutos e que cada cidadão podia usar da palavra durante cinco minutos conforme regimento em vigor, para colocar ao Executivo questões relacionadas com a Freguesia conforme regimento em vigor. -----

Não houve nenhuma inscrição da População -----

2- Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

2.1 - Leitura da correspondência. -----

Foi lida a correspondência expedida e recebida pela Primeira Secretária Patrícia Nunes. ----

2.2 – Discussão e aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de vinte e três de Novembro de dois mil e vinte e um. -----

Não houve pedidos de intervenção. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Entraram na Mesa da Assembleia cinco documentos, três da Coligação Democrática Unitária (CDU): Moção A – “Agrupamento 586 do Corpo Nacional de Escutas”, Saudação B – “45º Aniversário do Centro de Acção Social de Palhais (CASP), C – “Reforçar o Serviço Nacional de Saúde”, D – Reposição das Freguesias Extintas” – e uma do Partido Socialista (PS): Moção E – “Centro de Vacinação do Concelho do Barreiro”. As moções foram aceites para discussão e lidas pelos seus proponentes. -----

O Presidente da Assembleia *João Filipe de Assunção Salvado* pediu à 1ª Secretária da Mesa da Assembleia, *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes* para conduzir os trabalhos, porque pretendia intervir na discussão dos documentos em apreço. -----

O Eleito *João Salvado* iniciou a sua intervenção e dizendo: “Como eleito vou falar sobre a moção D, da CDU. O Partido Socialista (PS) sempre foi contra o anterior processo desencadeado pelo ministro dos assuntos parlamentares de então, *Miguel Relvas*, que por ser pouco respeitador da autonomia local, o fez a régua e esquadro, com critérios pouco esclarecidos bem demonstrativo disso, foram as votações contra, tanto na Assembleia da República, como na Câmara Municipal do Barreiro (CMB) e Assembleia Municipal do Barreiro (AMB) por parte do PS. O PS defende um mapa administrativo moderno e cuja reorganização ouça e tenha a iniciativa conjunta com as autarquias locais e não a sua reposição, também ela cega. Deverá ser um processo equilibrado, com critérios justos, alvo de ampla discussão e que sirva o real interesse das populações. Não concordamos com o simples voltar atrás como defende a moção da CDU, esta moção procura nada mais nada menos que partir de novo as Freguesias, pelo que não concordamos com a reversão total, até porque há Freguesias que fazem sentido existir. O procedimento da força política proponente desta moção, quando a lei número trinta e nove de dois mil e vinte um ainda não entrou em vigor e as eleições autárquicas foram há três meses, não passa portanto, de um aproveitamento pré-eleitoral. Nós, o PS, entendemos que se deve corrigir o que é de corrigir e manter o que tendo sido levemente decidido, funcionou bem. Não temos saudades dos tempos em que membros dos Executivos recebiam quilómetros em combustível pago pelas Juntas e se deslocavam para todo o lado, Norte, Alentejo, não temos saudades dos que se

servem das pessoas nem dessa gestão nas Autarquias. Deixar ainda a nota para quem está mais desatento que não é permitido a criação de Freguesias durante um período de seis meses imediatamente antecedentes à data marcada de eleições a nível nacional, o que decorrerá no próximo dia trinta de Janeiro. Mais uma razão pela qual esta Moção não faz qualquer sentido, consultem a Lei. Pelo exposto, e não concordando com os pressupostos apresentados na Moção em discussão, mas também não nos revendo no processo tal como o mesmo foi conduzido até aqui, os eleitos do PS vão votar contra a presente moção. -----

A Eleita *Lina Fialho* pediu a palavra para dizer que não se revia na última intervenção e que tinham sido colocadas afirmações graves e difamação de pessoas, pelo que ia solicitar uma cópia da Ata. O Eleito *Gualdino Neves* pediu a palavra e questionou a intervenção do eleito *João Salvado*, para que dissesse quais os nomes e forças políticas a que se estava a referir. O Eleito *João Salvado* respondeu dizendo: “A interpelação feita pelos eleitos à minha intervenção não corresponde à realidade pois não referi nomes de pessoas, nem de forças políticas muito menos identifiquei Freguesias, apenas dei exemplos do que se relata pelo país fora nos meios de comunicação. Deixo ainda nota, que intervim enquanto Eleito do Partido Socialista”. -----

A eleita Susana Rita fez a sua intervenção e solicitou aos Eleitos da CDU a introdução de uma “correção” no texto da Moção C, a sugestão não foi aceite pelos proponentes. -----

Os eleitos do PS solicitaram cinco minutos de intervalo. Após o intervalo os documentos foram colocados à votação: -----

Moção A - Aprovada por unanimidade. -----

Saudação B - Aprovada por unanimidade. -----

Moção C - Rejeitada com seis votos contra, cinco do PS, um do PSD e três a favor da CDU.

Moção D - Rejeitada com seis votos contra do PS e do PSD e três a favor da CDU. -----

Moção E - Aprovada com os votos a favor do PSD e do PS e três contra da CDU. -----

Declaração de voto PSD - Susana Rita, vai enviar por escrito. -----

Declaração CDU Jéssica Pereira, vai enviar por escrito. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou aos eleitos se algum pretendia interpolar o Executivo. O Eleito *Gualdino Neves* questionou sobre os abatimentos das tampas dos esgotos, solicitou esclarecimento sobre o lixo amontoado junto aos contentores da TIBA e nas Covas de Coina, as roturas na conduta de abastecimento de água entre Coina e a antiga Fábrica dos Plásticos, em Covas de Coina, a eleita *Susana Rita* questionou sobre o abastecimento da água em Palhais e a eleita *Lina Fialho* questionou o Executivo sobre os sinais em Palhais por se manterem desligados há bastante tempo. -----

A Presidente da União das Freguesias de Palhais e Coina, tomou a palavra para responder às questões que lhe foram colocadas, começando por responder ao eleito *Gualdino Neves*: “Quanto ao lixo amontoado junto aos ecopontos na TIBA e nas Covas de Coina, já falamos várias vezes sobre este assunto. Junta não é responsável pela recolha, nem tem que fiscalizar, mas quando tem conhecimento de monos ou ramagens abandonados nos espaços públicos, pede aos serviços da Câmara para fazer a respetiva recolha. Quero salientar que os espaços não ficam limpos por muito tempo, uma vez que as descargas são constantes. Sobre as tampas dos colectores se encontram desajustadas, os serviços da Câmara estão informados do estado em que estas se encontram. Roturas na conduta de abastecimento de água às Covas de Coina, todos sabemos que é um grande problema para os moradores. Os anteriores Executivos Camarários têm vindo a adiar a sua substituição. Aguardamos que neste mandato o presente Executivo Camarário esteja sensibilizado e disponha de verba para que esta obra venha a ser uma realidade, pelo menos entre Coina e a antiga Fábrica dos Plásticos”. -----

Em resposta à eleita *Susana Rita*, referiu: “O problema da falta de água em Palhais já dura há uns bons anos, tem muito a ver com o envelhecimento das condutas que têm cerca de setenta/oitenta anos de vida. Estas foram dimensionadas para abastecer um determinado número de habitações, mas com a construção das novas urbanizações o número de habitações aumentou imenso, as condutas não foram reforçadas, não suportam o aumento de pressão, dificultando assim o abastecimento à população. -----

À questão colocada pela eleita *Lina Fialho*, respondeu: “Sobre a avaria dos semáforos tenho a dizer que já enviámos vários e-mails (seis) para as Infraestruturas de Portugal (IP) a solicitar a reparação dos sinais, tendo estes pedidos sido reforçados pelos serviços da Câmara Municipal Junto da IP”. -----

O Secretario do Executivo *Juvenal Silvestre* pediu para usar da palavra e disse: “Nós, Executivo, não temos como resolver o problema das tampas do esgoto, os serviços da Câmara Municipal responsáveis por estas reparações há muito tempo que estão informados. O Secretário referiu ainda a resposta eficaz dada por parte dos serviços do Município, na recolha dos resíduos sólidos, durante o período de Natal. -----

3- Período da “Ordem do Dia”: -----

3.1 - Aprovação das Taxas e Licenças para o ano de 2022. -----

A Presidente do Executivo informou que não houve alteração às Taxas da Freguesia a exceção da taxa de electricidade dos Bares, que se devia ao aumento da energia elétrica. ---

A Eleita *Jéssica Pereira* referiu que no entender da CDU não era o momento para este aumento devido à situação que o país atravessa. Em resposta à intervenção anterior, a Presidente afirmou: “Este aumento não foi decidido de ânimo leve, nós conhecemos a realidade do Mercado e também sabemos que os bares no nosso Mercado não tiveram quebras significativas porque acompanhamos e verificamos que têm sempre a lotação esgotada e filas de espera. As despesas com a luz é feita pelos feirantes, ora se o valor aumenta, é porque houve consumo, a Freguesia não tem que subsidiar os bares, os preços são os mesmos há cerca de sete anos. Colocadas à votação, as Taxas da Freguesia foram aprovadas por maioria, com seis votos a favor do PS e um do PSD e três contra da CDU.-----

A Presidente informou que embora o ponto se referisse às taxas e licenças as votações tinham que ser separadas. -----

Licenças para o ano 2022. -----

Colocadas à votação as Licenças foram aprovadas por maioria, com seis votos a favor do PS e um do PSD e três contra da CDU.-----

A Presidente do Executivo pediu a palavra e disse: “lamento o sentido de voto da CDU em relação às Licenças, uma vez que estas não sofreram qualquer alteração desde há bastante tempo. É de pasmar esta atitude”.-----

3.2 -Aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022. -----

Foi dada a palavra à Presidente do Executivo que disse: “O documento que têm em vosso poder está baseado na média dos valores do ano anterior. Neste momento não há Orçamento de Estado, não temos conhecimento das receitas que vamos receber, é o orçamento possível no contexto actual e foi distribuído com bastante antecedência. Estou disponível para responder às questões que entenderem colocar”. -----

A Eleita *Lina Fialho* pediu a palavra e disse que as rubricas não estavam bem esclarecidas, queria saber como é que chegaram àqueles valores, que o Executivo não teve estratégia e que não concorda com a verba de mil euros atribuída às escolas. A Eleita *Jéssica Pereira*

referiu que gostava de saber onde se encontravam as medidas propostas pela CDU na reunião realizada ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição e qual o valor atribuído ao Movimento Associativo. -----

A Presidente do Executivo respondeu às questões que foram colocadas, começando pelas apresentadas pela Eleita *Lina Fialho*, dizendo: “ Eu penso que a Eleita conhece bem quais são as competências das Juntas no que diz respeito às Escolas e as verbas que são descentralizadas para a sua manutenção. O Orçamento apresentado foi feito por um profissional e respeita todos os procedimentos a que a Lei obriga. A estratégia do documento é da responsabilidade do Executivo que tem toda a legitimidade em apresentar o orçamento com que vai trabalhar durante o ano. Quem percebe minimamente de orçamentos sabe que as rubricas são abertas com determinada verba e podem ser alteradas/reforçadas quando for necessário. Fomos nós que ganhamos as eleições, naturalmente porque o trabalho que temos apresentado tem sido do agrado da população. Sobre a verba atribuída às Escolas, isso é uma não questão, porque estamos a falar de um orçamento. Quando For apresentado o Relatório de Contas saberemos exactamente o que foi gasto nas escolas. Em resposta à Eleita *Jéssica Pereira* referiu: “As questões colocadas pela CDU na reunião realizada ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição, não acrescentaram nada de novo ao Orçamento, conforme foi dito aos representantes da CDU que estiveram na reunião. O que apresentaram para colocar no orçamento, já fazia parte do Programa Eleitoral do Partido Socialista (PS), estavam evidenciadas nos nossos cartazes de campanha é um compromisso nosso e já se encontram contempladas no Orçamento. Na verdade, o contributo da CDU para o Orçamento da Freguesia, resumiu-se a uma mão cheia de nada no que diz respeito ao Orçamento da Freguesia. Tenho em meu poder o panfleto que a CDU andou a distribuir pela população, já depois de ter reunido connosco, a fazer de conta que as ideias são da CDU. Na verdade obtiveram a resposta da população que voltou a confiar em nós dando-nos mais uma maioria absoluta. Podemos falar sobre o Centro de Saúde de Palhais que encerrou as suas portas em dois mil e doze, data anterior à agregação das Freguesias, não tive conhecimento de haver na altura alguma “luta” em defesa da sua continuação, alguns moradores de Palhais sentiram-se abandonados e sem informação durante muito tempo... Segundo informação do Director do ARS-LVT Doutor Miguel Lemos, o Centro não vai reabrir. Este assunto é do conhecimento da Comissão de Utentes, está aqui a Eleita *Susana Rita* que acompanhou o processo, pertenceu à Comissão de Utentes desde o início e que pode dar o seu testemunho. Recordo que este assunto nada tem a ver com o orçamento da Freguesia, tal como outros que nos colocaram, naturalmente que estamos preocupados mas temos consciência que os assuntos do Governo e da Câmara são da responsabilidade destas entidades em conjunto com os responsáveis da ARS-LVT. Os apoios financeiros atribuídos ao Movimento Associativo estão dependentes dos seus Planos de Atividades que tem que ser enviados para a Junta antes do nosso Orçamento ser aprovado. Todas as Colectividades que solicitaram ajuda para as suas atividades foram apoiadas. Mas até agora apenas a União de Coina nos enviou o seu plano de atividades. Melhorar as condições de vida da Freguesia é um dos nossos objectivos, há situações que a seu tempo também serão resolvidas, mas sempre numa parceria com a Câmara Municipal. -----

O Eleito *Gualdino Neves* falou sobre o tecto do refeitório da Escola de Palhais e do Passeio Pedonal da Quinta da Areia, não percebeu a questão de segurança da Escola. Em resposta, a Presidente do Executivo referiu: “O valor descentralizado para a manutenção das Escolas é de cerca de três mil euros anuais para cada uma...as obras estruturais são realizadas pelos serviços da Câmara. Comparar a verba de cerca de sete mil euros gasta na pintura da escola de Palhais com a verba necessária para obras na escola, demonstra desconhecimento das

competências das Juntas e pouca preparação, para os desafios que temos que enfrentar. Lamentamos que assim seja. O perímetro de segurança para a Escola de Coina é o espaço necessário para que numa situação de emergência se possam retirar os habitantes da Escola em segurança, sem ter a estrada como porta principal. O Passeio da Quinta da Areia vai ser reconstruído para melhorar a mobilidade da população da Quinta da Areia e de quem o utiliza é uma obra que faz parte do nosso Programa Eleitoral, é um compromisso nosso”. – A Eleita da *Lina Fialho*, reafirmou que o orçamento deveria ter explanado melhor as opções do Executivo. A Eleita *Susana Rita* referiu o estado em que se encontra a instalação elétrica da Escola de Coina e que é preocupante não se poder ligar os aquecedores. Que temos uma população muito envelhecida e não existem respostas adequadas às necessidades não há respostas de apoio aos carenciados, as entidades competentes acompanham, mas demoram na solução, é necessário esperar muito tempo para receber apoios e questionou sobre a AUGI das Covas de Coina. -----

A Presidente do Executivo em relação às questões colocadas, explicou: “Mais de cinquenta por cento do Orçamento é para pagar ordenados, é necessário gastar com rigor para se poder fazer pequenas obras. Temos o desgaste das máquinas do corte de relva que tem que ser substituídas, o custo de cada uma é cerca de cinco mil euros, precisamos trocar a carrinha Nissan porque as reparações têm um custo muito elevado. Se não fosse a receita do Mercado, nem conseguíamos fazer as pequenas obras. Respondendo às questões apresentadas pela Eleita *Susana Rita*, também nós estamos preocupados com as instalações elétricas das Escolas da Freguesia, mas tem de ser a Câmara a resolver o assunto. Sabemos que o Executivo Camarário também está preocupado com este problema! O apoio às famílias, são respostas que as instituições têm de dar, articulando com a Segurança Social, Acção Social e outras entidades vocacionadas para estes apoios. A Junta de Freguesia pode apoiar pontualmente as instituições é o que tem feito e vai continuar a fazer. A área de responsabilidade da Junta é outra. Coisa diferente seria viver no interior do País, onde as pessoas têm poucos recursos e são as Junta que as acompanham, vivem longe de tudo. A AUGI das Covas de Coina já esteve integrada num processo de reconversão mas a associação dos proprietários entendeu por várias razões abandonar o projeto. O processo tem que ser iniciado pelos proprietários em articulação com o Município. Colocado à votação, as Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois, foi aprovado por maioria com 5 votos a favor do PS e 4 abstenções, três da CDU e um do PSD. -----

3.3 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

Sobre o Mapa de Pessoal, a Presidente do Executivo disse que aguardava as questões colocadas pelos eleitos. A Eleita *Jéssica Pereira* questionou o Executivo sobre o reforço do Mapa de Pessoal, da caridade que a Junta faz aos trabalhadores precários e o não pagamento do suplemento de insalubridade a todos os trabalhadores. -----

A Presidente do Executivo referiu: “O Mapa de pessoal está completo, o que quer dizer, que o Protocolo de Descentralizações só suporta os vencimentos dos trabalhadores a ele afectos. Temos pessoas ao abrigo da Lei, com limitações cognitivas e motoras, que têm as mesmas condições de trabalho que são dadas aos trabalhadores mas que conforme forem as percentagens de desvalorização atribuída pelos médicos assim será a comparticipação do Centro de Emprego para pagar os vencimentos. Estas pessoas só assim é que tem direito ao trabalho com alguma dignidade, estamos a dar-lhes uma oportunidade que a Lei contempla”. -----

O Secretario do Executivo re feriu: “Estes funcionários não podem estar no quadro do

pessoal, porque não possuem habilitações literárias para concorrer aos concursos”. -----
A Eleita *Jéssica Pereira* afirmou que a Junta anda a fazer caridade e que os mesmos não têm vínculo efectivo de Trabalho. A Presidente do Executivo disse: “Estes funcionários enquanto este executivo ca tiver terão os seus contratos renovados porque isto não é caridade, mas sim apoio a pessoas que noutra situação estaríamos desempregadas, são pessoas aplicadas que desenvolvem o seu trabalho com empenho, mas que não podem concorrer a concursos públicos por falta de escolaridade obrigatória.”. -----
Colocado à votação, o Mapa de Pessoal foi aprovado com 5 votos a favor do PS e 4 abstenções, três da CDU e uma do PSD. -----

3.4 - Proposta de autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais. -----

A Presidente do Executivo deu uma pequena explicação: “Este documento é igual aos que têm sido apresentados em anos anteriores e é obrigatório enviá-lo para a Assembleia”. -----
Colocada à votação, a proposta foi aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três abstenções da CDU. -----

3.5 - Aprovação do Regimento da Assembleia da Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coina. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia *João Filipe de Assunção Salvado*, informou que foram recebidas duas propostas de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, em vigor, uma do PS e outra da CDU, para elaborar o novo Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato de dois mil e vinte um a dois mil e vinte cinco. Discutidas as propostas, procedeu-se à votação das mesmas: -----

Proposta de alteração ao Regimento em vigor do partido Socialista - aprovada por maioria com cinco votos a favor do PS e quatro abstenções, três da CDU e uma do PSD. -----

Colocadas à votação, a proposta de alteração ao Regimento em vigor apresentada pelo PS, foi aprovada com 5 votos a favor do PS e 4 abstenções, três da CDU e um do PSD. -----

Proposta de alteração ao regimento em vigor, apresentada pela CDU, foi rejeitada com 5 votos contra do PS e 4 abstenções, três da CDU e um do PSD. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que Regimento da Assembleia de Freguesia seria entregue na próxima sessão da Assembleia com as correcções já aprovadas com entrada de vigor de imediato. Disse ainda que, conforme acordado hoje pelos membros da Assembleia, sempre que haja moções, estas devem dar entrada no email da Assembleia até às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia anterior à realização da mesma. -----

3.6-Informação escrita da Presidente e Situação Financeira- A Presidente do Executivo referiu: “Salientamos a construção do Polidesportivo da Quinta do Peliche, com apoio do Município um investimento de cerca de 20 mil euros, colocação de telheiros nas entradas principais das Escolas, em Palhais e em Coina, colocação de abrigos nas paragens dos TCB, a necessidade de trocar a carrinha que se encontra ao serviço do Setor do Meio Ambiente, lembranças aos alunos das Escolas públicas, magusto com a população, conclusão da obra de repavimentação do Pátio Particular Francisco Pinto da Silva entre outras informações que os eleitos têm na Informação Escrita. Um investimento de cerca de oito mil euros, deixando a estou disponível para responder às questões colocadas pela Assembleia”. -----

Posteriormente os Eleitos CDU pediram ao Presidente para repetir a votação da proposta de alteração ao Regimento apresentada pelos eleitos da CDU devido à necessidade de mudança do sentido de voto no ponto do regimento da Assembleia de Freguesia. O Presidente da

Mesa da Assembleia indeferiu o pedido, uma vez que o ponto 3.5 estava encerrado e já se encontrava em discussão o ponto 3.6-Informação Escrita da Presidente. A Mesa da Assembleia não presenciou nenhuma ilegalidade durante a referida votação.-----

Lida a Ata em Minuta, esta foi aprovada por unanimidade.-----

Por não haver mais nada a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos. -----

E para constar se lavrou a presente acta que vai ser lida e assinada pelos membros da mesa. -

O Presidente: _____

A Primeira Secretária: _____

A Segunda Secretária: _____